



TCC – Gestão Pública Municipal

Abairramento de Cubatão:

mais que uma necessidade estatística

Carlos Pimentel Mendes
Orientador: Roberto Vianna

Rio de Janeiro
2012



TCC – Gestão Pública Municipal

INTRODUÇÃO

- Vídeo; O que é bairro; Bairros históricos; Bairros orgânicos e o Novo Urbanismo; Falta uma síntese.

DESENVOLVIMENTO

- Abairramento em Cubatão; O projeto das UEPEs; Resultados das UEPEs; UEPEs e o primeiro Atlas Censitário; Objetivos do projeto de intervenção; Etapas.

CONCLUSÕES

- Mais que uma necessidade estatística.

VÍDEO: o problema dos bairros, seus nomes e limites, na visão dos próprios cidadãos cubatenses



Fonte: [Jornal SP Record - TV Record – 14 de julho de 2009.](#)

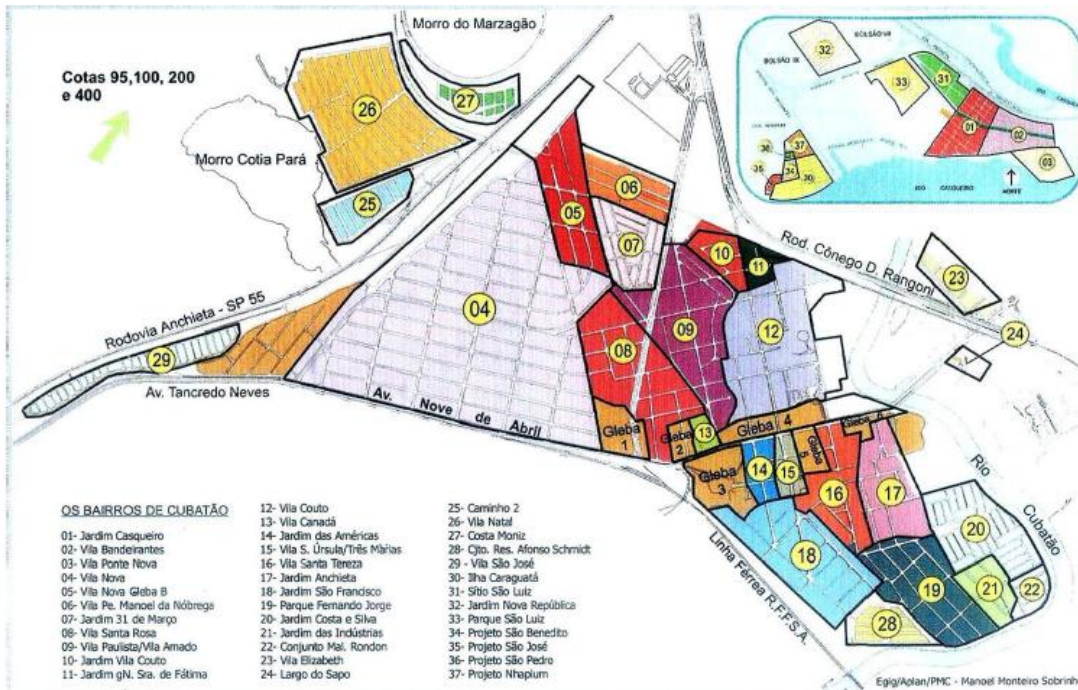


TCC – Gestão Pública Municipal

INTRODUÇÃO: O que é bairro

- É cada uma das partes com que se costuma dividir a cidade, para facilitar a orientação das pessoas e o controle administrativo dos serviços públicos.
- É uma área do município, com perímetro e forma geométrica que devem ser definidos dentro de referenciais culturais, sociais e históricos, dando identidade ao local e aos seus habitantes.
- Tem papel de localização, podendo ter ou não funções administrativas, a critério de cada município. (FERREIRA, MENDES, 2009)

INTRODUÇÃO: Bairros históricos



Neste trabalho, são assim considerados os aglomerados humanos com limites criados por usos e costumes, a partir de um polo de interesses comuns como um porto, um mercado, um templo ou uma estrada, sem funcionalidades urbanas premeditadas, tanto que seus limites podem ser difusos ou desconhecidos.

“Os bairros de Cubatão”: com glebas e sem Centro.
(MONTEIRO SOBRINHO, 2004)



TCC – Gestão Pública Municipal

INTRODUÇÃO: Bairros orgânicos e o Novo Urbanismo

Neste trabalho, bairro orgânico é entendido como um aglomerado urbano mais planejado, funcionando como uma espécie de organismo vivo, dotado dum centro de interesses comuns, regramento de atividades e crescimento.

Exemplos para este conceito são as propostas de 1979 do movimento Novo Urbanismo, propondo a criação e restauração de comunidades compactas, vibrantes, de uso misto, em forma de comunidades completas, contendo residências, lugares de trabalho, lojas, entretenimento, escolas, parques etc., que possam ser alcançados a pé (NEW URBANISM.ORG, 2012).



TCC – Gestão Pública Municipal

INTRODUÇÃO: Falta uma síntese

- Bairros históricos podem não ser funcionais, mas os funcionais são difíceis de implantar em terreno citadino preexistente, sendo criticados por se converterem numa nova forma de subúrbios (NUEVOURBANISMO, 2012).
- Mesmo as propostas de bairros funcionais são questionadas, por formarem bairros dependentes do carro e centros comerciais segregados (COLIN, 2010), e criarem enclaves demográficos homogêneos (MACEDO, 2007, p.19).
- Falta uma teoria convergente, analisando e buscando conciliar tais conflitos e visões de sociologia urbana (SOCIOLOGIE URBAINE, 2010).

DESENVOLVIMENTO: Abairramento em Cubatão



Polo UAB de Cubatão é na escola Padre Anchieta: bairro é Jd. Costa e Silva, Parque Fernando Jorge ou Jd. Anchieta? (TV RECORD, 2009, fotograma)

Oficialmente, Cubatão não tem bairros. Loteamentos, conjuntos habitacionais, condomínios, são ali chamados de bairros, mas não têm limites claros.

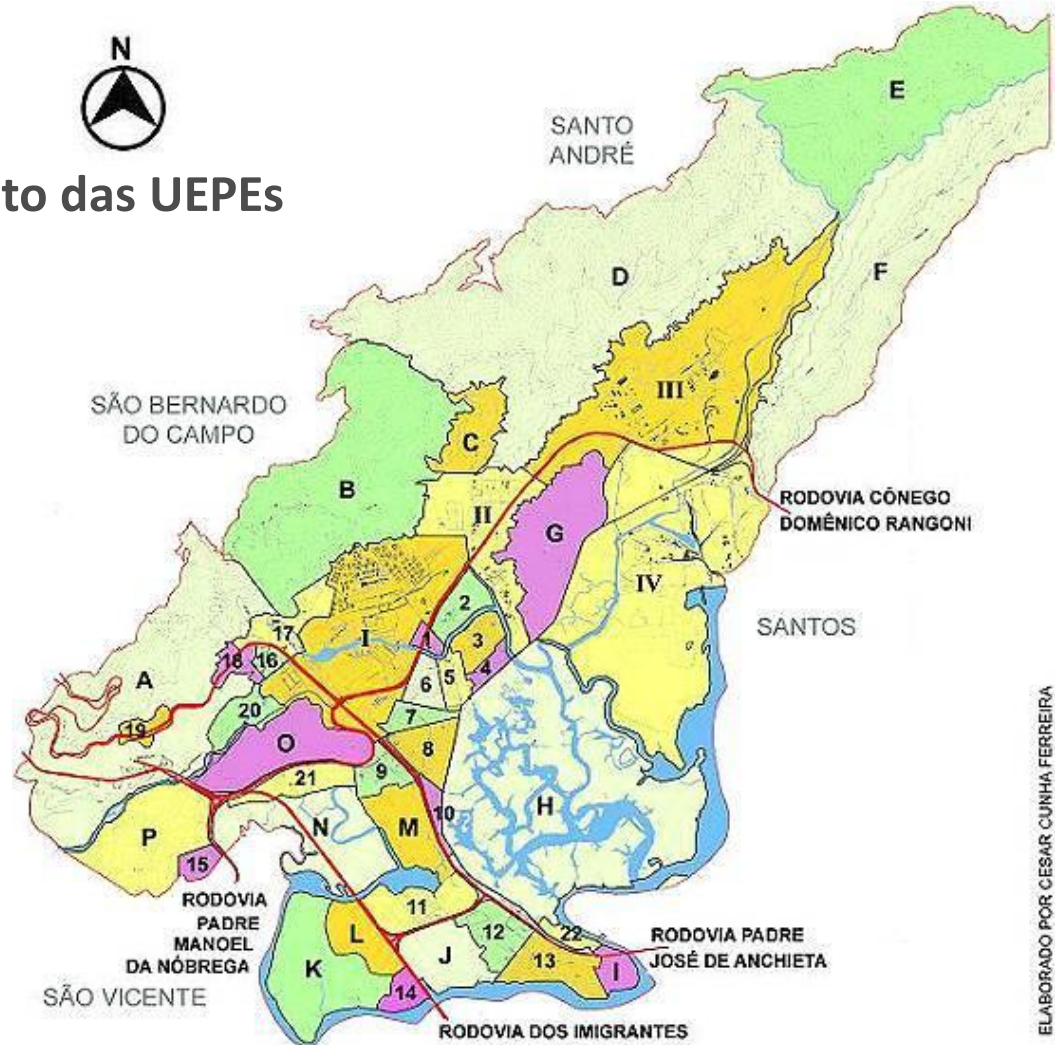
Uma escola fica ao mesmo tempo em três “bairros”; há “bairro” dentro de “bairro”, “bairros” limitados a um quarteirão, e os que têm até quatro nomes.



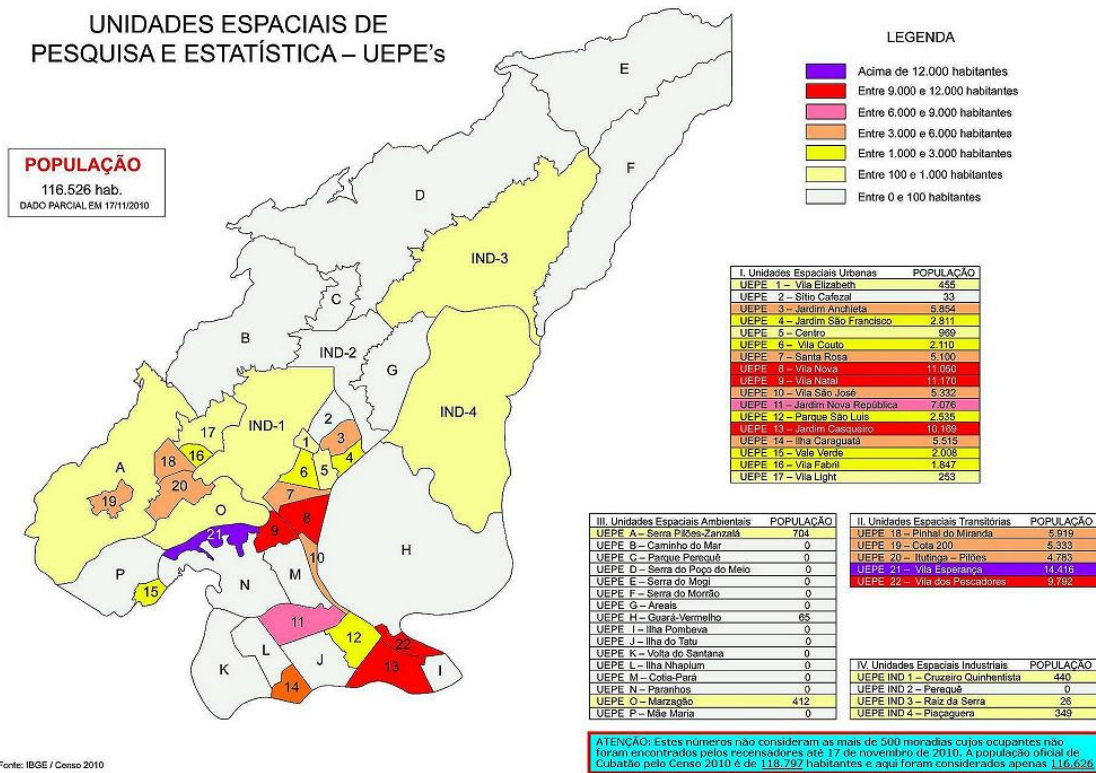
DESENVOLVIMENTO: O projeto das UEPEs

Para iniciar a criação oficial de bairros em Cubatão, foi apresentado um projeto para abairrar todo o município, definindo bairros urbanos, industriais, ambientais e transitórios.

O decreto 9.410 de 2009 criou as Unidades Espaciais de Pesquisa e Estatística (UEPEs).



DESENVOLVIMENTO: Resultados das UEPEs



Esta imagem sintetizou pela primeira vez a distribuição populacional em Cubatão, possibilitada pela criação das UEPEs, já empregada pelo IBGE no Censo/2010.

Essa divisão também é usada em atividades diversas da Prefeitura, como no Orçamento Participativo em 2011.



TCC – Gestão Pública Municipal

DESENVOLVIMENTO: Objetivos do projeto de intervenção

Demonstrar a importância do abairramento, para que a comunidade se aproprie de seus benefícios na organização de núcleos comunitários, e não apenas das vantagens das comparações estatísticas que já é possível fazer.

Pretende-se:

- Reunir subsídios históricos e geográficos;
- Promover debate sobre os conceitos de bairro e os caminhos para se chegar a uma lei de abairramento via consenso popular;
- Aplicar esses questionamentos ao contexto do município de Cubatão.



TCC – Gestão Pública Municipal

DESENVOLVIMENTO: Etapas do projeto de intervenção

Fase prévia – reunir subsídios históricos e divulgá-los via Internet e apresentar uma proposta inicial de divisão em bairros;

- 1** – analisar o trabalho já realizado e complementar a fundamentação teórica;
- 2** – rever a divisão feita e iniciar o diálogo entre os tipos de bairros;
- 3** – mostrar os primeiros resultados práticos obtidos com a divisão em UEPEs;
- 4** – ver as questões práticas para conduzir o processo de abairramento;
- 5** – divulgar o trabalho feito, motivando a comunidade a se apropriar do tema.



TCC – Gestão Pública Municipal

CONCLUSÕES: Mais que uma necessidade estatística

Pela primeira vez, com as UEPEs, Cubatão tem números oficiais sobre como estão distribuídos seus habitantes, o que permite cruzar dados e obter novas informações sobre as áreas da cidade e as condições de vida dos moradores.

Isso não exclui a necessidade de se formarem identidades de bairro, e estes se organizarem como comunidades na defesa de suas demandas.

Numa cidade marcada por rápidas transformações urbanas, é ainda mais necessário que as subdivisões criadas deixem o papel para se incorporarem na vida do cidadão, na forma de identidades comunitárias: os bairros.



TCC – Gestão Pública Municipal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLIN, Silvio (trad./ed.). **Novo Urbanismo**. In: Coisas da Arquitetura. 2010. Disponível em: <<http://coisasdaarquitetura.wordpress.com/2010/07/18/novo-urbanismo/>>. Acesso em: 18 fev. 2012.

CUBATÃO, Prefeitura Municipal de. **Mapas e arquivos documentais da Secretaria de Planejamento Urbano**. (Inéd.).

FERREIRA, Cesar Cunha; MENDES, Carlos Pimentel. **Proposta inicial de abairramento de Cubatão**. Cubatão/SP: jun. 2009 (inéd.). Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/cfotos/abairramento.doc>>. Acesso em: 11 fev. 2012.



TCC – Gestão Pública Municipal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, Adilson Costa. **A carta do Novo Urbanismo norte-americano**. In.: Revista Integração ano XIII nº 48, jan.-fev.-mar. 2007, p.11-21. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu. Disponível em: <http://www.usjt.br/prppg/revista/integracao/integracao_48.php>. Acesso em: 12 mar. 2012.

MACEDO, Thiago. Estudo define limites de bairros. **A Tribuna**. Santos, 14 jul.2009, p. A-14.

MENDES, Carlos Pimentel. **Atlas Censitário de Cubatão – 2010**. Cubatão: 2011. Planilha. Disponível em <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/cfotos/atlasCub.xls>>. Acesso em: 11 mar. 2012.



TCC – Gestão Pública Municipal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO SOBRINHO, Manoel. **Cubatão**. Cubatão: Seplan – Secretaria Municipal de Planejamento/Prefeitura de Cubatão. 2004. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/cmapa14g.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2012.

NEW URBANISM.ORG. **New Urbanism**. Disponível em: <<http://www.newurbanism.org/>>. Acesso em: 10 mar. 2012.

NOVO MILÊNIO, Jornal Eletrônico. **Abairramento de Cubatão**. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/abairramento.htm>>. Acesso em: 11 fev. 2012.



TCC – Gestão Pública Municipal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUEVOURBANISMO. **Nuevo Urbanismo, estrategia y socialmedia**. Disponível em: <<http://www.nuevourbanismo.es/index.php/component/content/?start=10>>. Acesso em: 13 mar. 2012.

SOCIOLOGIE URBAINE (Logiciels SPSS). Arquivo de texto in: Sociologie: Système L.M.D. – Contribution pour les étudiants de l'Université de Nouakchott - Semestre 3 (2010). Disponível em: <<http://leviethandusavoir.unblog.fr/files/2010/02/sociologieurbaine.doc>>. Acesso em: 13 mar. 2012.

TV RECORD – **Abairramento de Cubatão**. SP Record. Repórter Sandra Fonseca. 14 jul. 2009. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/abairimp01.htm>>. Acesso em: 23 fev. 2012.

A-14

Baixada Santista

TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Sábado 11
julho de 2009

CUBATÃO. Falta de mapa oficial sobre as subdivisões do perímetro do Município tem provocado muitos problemas para a Prefeitura

Estudo define limites de bairros

THIAGO MACEDO
DA REDAÇÃO

Cubatão deixou de ser distrito de Santos há 60 anos. Porém, até hoje não possui um mapa oficial que delimite corretamente o perímetro de todas as suas subdivisões. Na prática, oficialmente, muitos bairros não existem. Para se ter uma ideia, em um dos mapas utilizados atualmente pela Administração Municipal a região onde está localizado o Pronto Socorro Central é definida simplesmente como gleba.

Devido a essa indefinição, é comum surgirem divergências sobre onde começam e terminam as vilas Santa Rosa e Paulista, bairros vizinhos. O prédio da Prefeitura é outro exemplo. Não há uma confirmação legal se está localizado no Centro ou na Vila Couto.

Ao ter conhecimento dessa situação, o jornalista e editor do jornal eletrônico Novo Milênio, Carlos Pimentel Mendes, solicitou ao geógrafo Cesar Cunha Ferreira que elaborasse uma proposta para a oficialização do abairramento de Cubatão.

De acordo com Pimentel, que é funcionário público do Município, a falta de uma definição oficial dos limites dos bairros provoca inúmeros problemas. Um dos principais é a dificuldade de elaboração de



O jornalista Carlos Pimentel aponta divergências nas estatísticas

estatísticas. "Não se pode saber, a não ser por aproximação, o número de estudantes residentes em um bairro de Cubatão", observa Pimentel na introdução da proposta de abairramento entregue à prefeita Marcia Rosa. Algumas situações chegam a ser curiosas. É possível encontrar na

Cidade casas que ficam em dois bairros diferentes. No projeto elaborado pelo geógrafo Cesar Cunha, Cubatão foi dividida em Unidades Espaciais de Planejamento (UEPs) Permanentes, Transitórias e Ambientais. Foram identificados e delimitados 17 bairros consolidados, cin-



O levantamento identificou 17 bairros já consolidados e cinco transitórios, de ocupações irregulares

co transitórios (ocupações irregulares), 16 núcleos ecológicos ou ambientais e outros quatro bairros classificados como industriais.

Pimentel acredita que a proposta de abairramento deverá auxiliar a Prefeitura na elaboração de uma legislação oficial identificando as subdivi-

sões do Município. Em sua análise, o jornalista afirma que a falta de definição faz com que as estatísticas sejam feitas como se a Cidade fosse formada por um único bairro, dificultando ações isoladas do Poder Público.

"Em um exemplo hipotético, se houver grande concentra-

ção de unidades de Saúde na Vila Nova, a média final poderá demonstrar que Cubatão está bem atendido por esse tipo de equipamentos, enquanto que o Sítio Cafetal (bairro distante da Vila Nova) pode não ter uma única unidade de Saúde", exemplifica Pimentel.